

Newsletter #10

Atualidade, destaques, eventos e formações

Nota Introdutória

Ao fim de dois anos de trabalho enquanto Plataforma PAJE, vemos o projeto cada vez mais sólido, pautando-se pela diferença que procura fazer na vida de cada jovem e no todo que é a nossa sociedade.

Neste trimestre pudemos concretizar iniciativas para as quais temos trabalhado, procurando ser um elemento aglutinador e facilitador da inclusão e das transições positivas dos jovens acolhidos e ex-acolhidos.

Continuamos também a participar em eventos de partilha e reflexão, divulgando a nossa experiência e também enriquecendo a nossa prática com o conhecimento partilhado.

Agradecemos a todos os sócios, parte importante da Plataforma PAJE e sem os quais não seria possível avançar e solidificar este projeto que é de todos nós.

Destaque

Final do Curso Capacitação para a Inclusão

Tal como havíamos referido na Newsletter anterior, a Plataforma PAJE viu aprovado o financiamento para três cursos de Capacitação para a Inclusão. O curso em Coimbra terminou a 13 de Julho. O balanço que fazemos deste curso é francamente positivo, acreditando que conseguimos alcançar os objetivos a que nos propusemos. No final do curso os formandos apresentavam grandes sinais de melhoria ao nível da gestão pessoal e social e inclusão digital. Foram dois meses e meio em que, apesar das diferenças, os formandos conseguiram constituir-se enquanto grupo, funcionando e sentindo-se como tal. Fica a saudade de alguns dos momentos passados durante a formação e das pessoas que constituíram este primeiro grupo.

Atualidade/Notícia

Projeto Erasmus + “We all Stand Together”

No dia 9 de Maio, no auditório da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, a Plataforma PAJE realizou uma comunicação oral num encontro que reuniu jovens do ensino básico de vários países europeus. Este encontro tinha como objetivo perceber quais os fatores essenciais para uma boa integração de jovens vindos de outros países ou de realidades diferentes em contexto escolar, tal implicando toda a comunidade educativa (professores, funcionários e grupo de pares). Na comunicação foi feita uma breve apresentação da Plataforma, bem como uma reflexão sobre o tema supramencionado adaptado ao público-alvo da associação. O assunto sensibilizou bastante o público, principalmente os jovens, que lançaram questões pertinentes e entusiásticas.



Participação na 2ª edição da Semana Aberta do Solar do Mimo

No dia 18 de Maio a Plataforma PAJE participou na 2ª Edição da Semana Aberta do Solar do Mimo, realizada no Auditório

da Escola Evaristo Nogueira em Seia. Apresentou uma comunicação oral focada no processo de autonomização, na multiplicidade de trajetórias existentes ao nível da autonomização durante e no pós-acolhimento e na importância da capacidade de resiliência em todo este processo. Tal como muitos outros, também este foi um momento enriquecedor, de partilha de experiências, com um público maioritariamente constituído por cuidadores e jovens de casas de acolhimento.



Projeto OUTogether

A Plataforma PAJE encontra-se integrada enquanto parceira no projeto OUTogether, aprovado numa candidatura a financiamento europeu. O mesmo encontra-se sob coordenação da APDES (Agência Piaget para o Desenvolvimento) e tem como parceiros a Plataforma PAJE, a instituição SIRIUS da Croácia e o instituto SAPI da Bulgária. Tem como foco o processo de saída do acolhimento residencial, com o objetivo de que esta seja uma saída acompanhada, e por isso mesmo, facilitada.

Trata-se de um projeto a dois anos, que teve início a 1 de Abril de 2018. Pretende-se que deste projeto resulte a intervenção

junto de profissionais de casas de acolhimento e de jovens acolhidos e ex-acolhidos, bem como a reflexão sobre o estado da arte a nível nacional, através de um levantamento dos serviços oferecidos e das necessidades existentes, e criação de uma metodologia comum que permita superar eventuais lacunas. Os vários produtos finais que se espera que resultem deste projeto serão coordenados pelas entidades dos diferentes países envolvidos, unidas em torno do mesmo objetivo, pretendendo que seja um projeto cujas conclusões tenham impacto a nível internacional.

O primeiro *meeting* foi nos dias 28 e 29 de Maio e contou com representantes das entidades de cada país parceiro no projeto.



Concerto Solidário do Conservatório Regional de Coimbra a favor da Plataforma PAJE

No dia 30 de Maio, no auditório da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, foi realizado um Concerto Solidário a favor da Plataforma PAJE pelos alunos do Conservatório Regional de Coimbra. Fomos brindados pela atuação de solistas, coro e orquestra e pela solidariedade de quem atuou e de quem, na plateia, esteve a assistir. Entre o público estavam aqueles que já haviam marcado presença em edições anteriores e que aproveitaram para reforçar o seu espírito altruísta num evento em que a arte e a solidariedade partilharam o palco.



Participação no II Seminário Interdisciplinar de MISE-2018 da ESE Castelo Branco

No dia 12 de Junho, no auditório da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, a Plataforma PAJE realizou uma comunicação para alunos do Mestrado de Intervenção Social Escolar (MISE) a respeito do “Papel das instituições de acolhimento e da escola com as Crianças e Jovens em Risco”, estando também representadas algumas casas de acolhimento. Foi um momento de reflexão sobre o acolhimento e o processo de supervisão em casas de acolhimento sob o

olhar atento daqueles que pretendiam conhecer melhor esta realidade.



Presença na reunião da Rede Construir Juntos

No dia 21 de Junho, a Plataforma PAJE, tal como tem acontecido em meses anteriores, esteve presente na reunião da Rede Construir Juntos na sede do Instituto de Apoio à Criança em Coimbra. Têm sido encontros enriquecedores pela partilha de experiências e preocupações, e pelo trabalho em parceria com instituições movidas por valores semelhantes aos da Plataforma.



Presença na XVI Semana Cultural de S. Martinho do Bispo e na XIV Mostra Gastronómica e de Artesanato “Tasquinhas da Ribeira” em Ribeira de Frades

Nos dias 1 a 10 de Junho e nos dias 22 a 24 de Junho, a PAJE marcou presença em dois eventos culturais promovidos pela União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, sendo estes respetivamente a XVI Semana Cultural de S. Martinho do Bispo e a XIV Mostra Gastronómica e de Artesanato “Tasquinhas da Ribeira” em Ribeira de Frades. A Plataforma esteve numa tendinha com *flyers* informativos sobre a associação, os seus projetos, os cursos de formação que se encontram abertos para inscrições e compotas, licores e outros artigos de marca PAJE que ajudaram a embelezar o espaço. Durante estes dias pudemos contar com a visita de velhos conhecidos e novos interessados que quiseram conhecer melhor este projeto e perceber como poderiam ajudar.



I Encontro Nacional de Jovens (Ex)Acolhidos

No dia 3 de Julho, no Auditório da Coimbra Business School, realizou-se o I Encontro Nacional de Jovens (Ex)Acolhidos que contou com a presença de cerca de 250 participantes, representando 12 distritos e 30 casas de acolhimento.

No decorrer do Encontro pudemos ouvir o testemunho de ex-acolhidos e opiniões de uma plateia, bastante participativa, maioritariamente constituída por jovens ainda ao abrigo da medida de acolhimento residencial. Foram momentos enriquecedores, onde a diversidade de trajetórias se fez notar nos oradores presentes nas mesas ao longo do dia e na opinião daqueles que, muito atentos, se encontravam a refletir sobre a sua própria experiência. Na impossibilidade de estarem presentes, algumas figuras públicas ex-acolhidas, como o ator Luís Aleluia e o jogador de futebol Éder, enviaram o seu testemunho em vídeo. Estes testemunhos foram, essencialmente, de força e motivação para aqueles que os ouviam, para que nunca desistissem dos seus sonhos e fizessem das adversidades etapas de um caminho que percorrem para alcançarem os seus objetivos. Foi ainda possível ouvir o testemunho de um jovem ex-acolhido recluso numa prisão de alta segurança que alertou os jovens para o perigo de seguirem caminhos aparentemente mais fáceis, referindo que nada do que fez irá compensar, algum dia, a privação da sua liberdade. No final do dia ficaram, entre outras, as mensagens de que “as fraquezas tornam-nos mais fortes” e “o nosso passado não é o nosso futuro”. Foi transmitida aos jovens, por pessoas que

tiveram uma experiência semelhante à sua, a responsabilidade de, através das suas escolhas, seguirem um caminho que, podendo não ser o mais fácil, será sem dúvida o mais feliz.



Participação nas V Jornadas da Família de Góis

No dia 5 de Julho, no Auditório da Casa da Cultura de Góis, a Plataforma PAJE apresentou uma comunicação intitulada “E depois do Acolhimento Residencial?”, onde focou o processo de autonomização dos jovens em acolhimento.



Visita da deputada Margarida Mano à PAJE

No passado dia 9 de Julho tivemos o privilégio de receber nas instalações da Plataforma PAJE, a deputada Margarida Mano, que, mantendo interesse por projetos de âmbito social, quis conhecer melhor a Plataforma e os seus projetos. Foi uma manhã enriquecedora, de debate, troca de ideias e sugestões.



Receção pela Secretária de Estado da Cidadania e Igualdade

No dia 12 de Julho dois elementos da Plataforma PAJE foram recebidos pela Secretária de Estado da Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, com o intuito de apresentarem a associação e os seus projetos. Foram dadas pistas para assegurar a sustentabilidade da associação e reconhecida a pertinência da sua ação e exclusividade dos seus projetos em contexto nacional.



Simpósio Comemorativo dos 10 anos da Pró-Inclusão

No âmbito de parcerias anteriores e considerando a sua vertente de trabalho na área da inclusão social, a Plataforma PAJE foi convidada para o Simpósio Comemorativo dos 10 anos da Pró-Inclusão que se realizou no dia 13 de Julho no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. O dia foi dedicado à reflexão sobre a organização e políticas para uma escola inclusiva, designada de escola para todos, tema que se reveste de especial interesse para a nossa associação, sendo a escola o local onde os jovens passam uma grande parte do seu tempo.

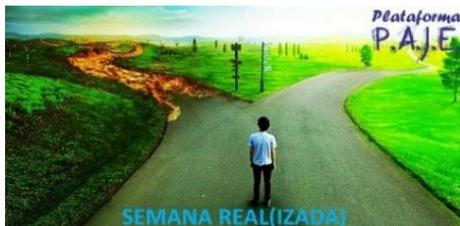


Projetos “Ser Acolhido...para Saber Acolher” e “Semana Real(izada)”

A Plataforma PAJE tem vindo a implementar os seus projetos no decorrer dos últimos meses. A formação para cuidadores de casas de acolhimento “Ser Acolhido...para Saber Acolher” revelou ter um impacto bastante positivo nos formandos que dela puderam beneficiar, tendo sido administrada em casas de acolhimento, de forma geral, com a maioria dos elementos das equipas. Constatámos que esta metodologia permite, entre outras coisas, a partilha de dúvidas, questões e até medos entre colegas com funções diferentes e pertencentes a diferentes níveis de

hierarquia dentro das casas, permitindo fomentar o espírito de entreatajuda e a utilização de uma metodologia comum de trabalho junto do jovem. Salienta-se a importância de “todos remarem para o mesmo lado” para o bem dos jovens.

Pudemos ainda contar com a participação de alguns jovens sob medida de acolhimento residencial no projeto “Semana Real(izada)”. O balanço é igualmente positivo, permitindo-nos perceber que os jovens conseguiram alcançar os objetivos aos quais o projeto se propunha, testando as suas competências de autonomização e percebendo quais os aspetos a ser melhorados ou desenvolvidos para que a saída da casa de acolhimento seja mais favorável. Enaltecemos a coragem dos jovens que aceitaram o desafio e a vontade das casas em permitir esta experiência que, consideramos, auxiliará no processo de reintegração em sociedade.



Visita a Casas de Acolhimento e “Um Jeito Feliz de (Ha)ver (a) Vida”

Outro projeto em implementação pela plataforma relaciona-se com a intervenção com jovens em pré-autonomia, “Um Jeito Feliz de (Ha)ver (a) Vida”, que pretende promover transições favoráveis, sensibilizar para a vida pós-acolhimento, promover o conhecimento pessoal e diminuir o choque da transição, promovendo uma inclusão bem-sucedida como cidadão ativo. Nos últimos meses a PAJE foi convidada a visitar algumas casas de acolhimento no Norte do país e a falar com os jovens sobre o pós-acolhimento. Temos constatado que a intervenção, vinda de uma entidade exterior à casa de acolhimento, é uma mais-valia e marca os jovens que nela participam.

Espaço de Reflexão

No espaço de reflexão da Newsletter deste mês queremos convidar os leitores a conhecer uma das realidades acompanhadas pela plataforma: a de um jovem que se encontra recluso numa prisão de alta segurança em Portugal e que deu o seu testemunho no I Encontro Nacional de Jovens (Ex)Acolhidos. Deixamos aqui algumas passagens da carta que o jovem escreveu exclusivamente para o efeito, uma vez que, face à circunstância em que se encontra, não lhe foi permitida a deslocação para participar de forma presencial no evento: *“quando cheguei ao colégio tinha 6 anos de idade, estava mais os meus 3 irmãos, ficámos 2 num lado e outros 2 foram para outro”, “nessa idade não tinha noção do que estava a acontecer”, “depois de um certo tempo comecei a habituar-me à casa, à comida, às*

peçoas que nela viviam, às monitoras, às empregadas, a toda a gente”, “quando chegamos a um colégio, tudo o que nos passa pela cabeça é que não devíamos estar ali, que tudo à nossa volta é uma porcaria, que ninguém gosta de nós, que a tua vida não vale nada e pensas que a tua vida em vez de estar a andar para a frente está só a piorar, mas não é verdade porque quando estava a viver com os meus pais era como se estivesse a viver sozinho, faltava sempre aquele carinho, atenção e amor que nós sentíamos não haver”, “foi isso que ganhei no colégio, além de uma casa mais aconchegante, mais irmãos, irmãos porque ali somos todos tratados da mesma maneira”, “aprendemos a partilhar, aprendemos a respeitar o próximo, aprendemos a conviver, a socializar e conhecemos outras culturas”, “com 16 anos comecei a andar na “loucura”, “comecei a fumar e a beber álcool”, “passado uns meses já estava a fumar haxixe”, “perdi o interesse nos estudos, a vontade de fazer desporto, a vontade de conviver”, “comecei a roubar”, “aos 18 anos saí do colégio, fiquei por minha conta”, “entrei pela vida mais fácil que foi roubar e traficar droga”, “comecei a ter problemas com a justiça e com a polícia, mas nunca parei de vender droga e roubar pois era a coisa mais fácil de fazer na minha cabeça, para poder pagar o quarto que tinha alugado e a comida de casa”, mas no fundo só estava a piorar a minha vida”, “a bola de neve que já se tinha criado, começou a ficar ainda maior, passado um tempo começou a rolar, dependia de mim para ela parar de crescer e de rolar mas não consegui e acabei por ser preso”, “o crime não compensa, não vale mais do que a tua liberdade”, “mais vale ser livre e não ter nada do que ter tudo e estar preso”.

Agenda/próximos eventos

- Dia PAJE
- Formação:
 - “Capacitação para a Inclusão” - em Leiria e Ílhavo
 - “Ser acolhido... para Saber Acolher” - Formação para cuidadores das Casas de Acolhimento (35horas com certificação pela DGERT e pela PAJE)

www.paje.pt
E-mail: geral@paje.pt
Tlm: 913 142 204
Alameda da Feira, S/N - 3045-382 S. Martinho do Bispo

Plataforma
P.A.J.E.